

7º Conexidades coloca consórcios públicos como direcionadores de políticas públicas

A tarde desta sexta-feira começou abordando o tema do regionalismo no 7º Conexidades. Com o painel “Consórcios Públicos – Caminhos que encurtam caminhos”, o encontro de agentes públicos e privados que acontece até amanhã em São Sebastião apresentou um panorama dos consórcios no Brasil, sua importância e seus desafios.

Para compor a mesa debatedora estiveram presentes: Fernando José de Souza Marangoni, Deputado Federal por São Paulo e Presidente da Frente Parlamentar Mista em apoio aos consórcios públicos Marcelo Otaviano, Prefeito de Monte Azul Paulista e Presidente do Consórcio de Desenvolvimento do Vale do Rio Grande – CODEVAR, José Ricardo Rodrigues Mattar, Prefeito Municipal de Igarapava e Presidente do Consórcio de Municípios da Alta Mogiana – COMAM, José Mario Brasiliense, Diretor da Oficina Municipal, Paulinho Cardoso, Prefeito Municipal de Taquaral, Cal Ribeiro, Prefeito de Viradouro e Luciani Gimenes, Vice-Prefeita de Guapiaçu e Presidente da APVPESP.

Abrindo sua fala, o Prefeito Municipal de Monte Azul Paulista, destacou que é importante falar dos erros e acertos para mostrar o caminho ao próximo. E destacou questões de sua cidade que são beneficiadas com o consorciamento, como a economia de escala, a saúde e o social.

Além disso, Marcelo Otaviano lembrou que um dos pontos mais desafiadores dos municípios na atualidade: “o tratamento de resíduos é um dos maiores desafios e pode ser lidado por meio de consórcios”.

Já o Prefeito Municipal de Igarapava tratou dos desafios da nova gestão, incluindo organização administrativa, gestão financeira, resolução de antigos passivos, engajamento e confiança dos municípios, entre outros.

Segundo ele, a administração buscou trabalhar políticas público-privadas, por meio de PPPs e concessões, com soluções de longo prazo, acompanhamento da evolução das tecnologias disponíveis, estrutura de garantias mais sólidas, contratos de DBFOMT, e modernização e melhoria da qualidade de vida.

José Ricardo Rodrigues Mattar apresentou dados da iluminação pública do COMAM que, com 15 municípios aderentes, alcançou uma receita total de R\$621 milhões. Além dos projetos de energia solar, que está em fase de licitação, e de resíduos sólidos, ainda em fase de estudo. E reforçou que são exemplos de uma das

principais vantagens dos consórcios públicos, que é justamente levar as PPPs para pequenas cidades.

José Mario Brasiliense, por sua vez, comentou o histórico dos consórcios e sua atuação como articuladores entre os municípios de uma mesma região. “Os consórcios fazem o papel quase de um governo regional. Representa um grupo de municípios de uma mesma região para atuar nas áreas de meio ambiente, saúde, transporte, PPPs. A gama de políticas públicas é praticamente total. E a gente tem visto que toda política pública não é municipal, ela é regional”.

O fundador da Oficina Municipal apresentou dados sobre a organização, que atua desde 2002 e, hoje, atende 150 municípios, sendo 126 deles no Estado de São Paulo.

Segundo Brasiliense, a partir desses consórcios estrategicamente colocados no estado, outros possam se fortalecer.

“Consórcios é a palavra do momento. A gente acredita que nos 10, 20, 30 anos do Brasil a gente tenha cada vez mais a cooperação regional. E agora, com a nova reforma tributária, os secretários de finanças vão precisar fazer grupos de estudos para entender o que vai ser a substituição do ISS, o que vai ser o Imposto de Valor Agregado. O Consórcio é uma estância muito forte até para negociar com a União e com o Estado a questão das alíquotas. A gente ainda não sabe muito bem como vai ficar a questão do recurso dos municípios”, complementou.

“Não temos dúvida que o futuro do Brasil vai passar por uma repactuação federativa. E o Conexidades tem o brilhantismo de chamar a atenção do papel dos municípios, Prefeituras e Câmaras de vereadores, fortalecendo a autonomia municipal para que esse Pacto Federativo seja cada vez mais justo e mais descentralizado”, encerrou o palestrante.

Para encerrar o painel, o Deputado Federal Fernando José de Souza Marangoni apontou a questão urgente da descentralização das receitas no Brasil. E reforçou o que foi dito antecipadamente em relação às cidades pequenas. Afinal, 87% dos municípios brasileiros são de pequeno porte.

Marangoni mostrou também que existem 723 consórcios ativos no Brasil, sendo que mais de 4 mil municípios do Brasil são consorciados. “Os municípios querem se consorciar, entender os benefícios da política regionalizada. Está claro com esses números. Mas os desafios agora são criar leis. Precisamos dar cada vez mais mecanismos legislativos para que os consórcios atuem. Eles estão aí, mas nós precisamos deixá-los livres para atuar em cada vez mais segmentos”.



O painalista afirmou ainda que hoje é indispensável e fundamental dentro das pautas municipalistas o fortalecimento e a criação de cada vez mais instrumentos para que os consórcios públicos funcionem gerando economia e eficiência nas políticas públicas.

“Não existe algo mais transversal do que política pública. Eu não posso falar de saneamento básico isoladamente, eu não posso tratar de mobilidade isoladamente, eu não posso tratar de gestão de resíduos isoladamente. Nós precisamos discutir cidades como um todo, da forma transversal que são as políticas públicas”, falou o Deputado Federal.

Realização: Multiplicidades; Correalização: UVESP e Prefeitura de São Sebastião; Curadoria: Conexão Municipalista; Patrocínio: OM30, Senac, Chemicatti Advogados, Itaú, FDE, Sabesp e Prodesp.

Serviço

7º CONEXIDADES

Data: 4 a 8 de junho de 2024

Local: Complexo Turístico Rua da Praia (Av. Dr. Altino Arantes) – São Sebastião/SP

Mais informações e inscrições gratuitas em: conexidades.com.br

Contatos para a imprensa:

Cláudio Oliva - claudio@assimptur.com.br

Claudia Costa - jornalismo@assimptur.com.br

Eliria Buso - imprensa@assimptur.com.br

(11)4329-6532